

CHAMADA PARA PROJETOS: MESA REDONDA ENTRE INVESTIDORES E DESENVOLVEDORES/IMPLEMENTADORES DE PROJETOS DE RESTAURAÇÃO

Destinatários:	Promotores de Projetos de Restauração Parceiros Técnicos Locais Pontos focais do governo
Evento:	Mesa redonda entre investidores e desenvolvedores/implementadores de projetos em restauração para o Brasil – 22 e 23 de maio – Cuiabá, Mato Grosso
Prazo para entrega do projeto	9 de abril - usando o formulário em anexo

Motivação:

Estima-se que pelo menos 200 milhões de hectares de terra estão degradados na América Latina. A degradação do solo afeta a capital natural da região, sua capacidade de produzir alimentos, forragens e fibras e o padrão de vida das populações rurais. Esse processo levou a uma diminuição temporária ou permanente da capacidade produtiva da terra e da perda de biodiversidade. Também contribuiu para maiores emissões de gases de efeito estufa e maior vulnerabilidade ao clima e outros impactos induzidos pelo ser humano.

Neste contexto, a Iniciativa 20x20 foi organizada como um esforço orientado pelos países para mudar a dinâmica da degradação da terra na região. Isso inclui compromissos nacionais e regionais mais investimento de impacto privado para trazer 20 milhões de hectares de terras degradadas para a restauração até 2020. Até agora, 17 países e quatro programas regionais fazem parte da iniciativa com um objetivo total de restaurar 53 milhões de hectares.

O Brasil deu um passo significativo no final de 2016 em direção a uma economia de baixo carbono e à recuperação de áreas degradadas. Numa articulação entre os Ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura e os esforços de diversos parceiros engajados no Desafio de Bonn e na Iniciativa 20x20, o governo federal anunciou sua estratégia para a restauração, recuperação e agricultura de baixo carbono de 22 milhões de hectares até 2030. Dos 22 milhões de hectares, 12 milhões de hectares são para a restauração e o reflorestamento previstos [na NDC \(Contribuição Nacionalmente Determinada\)](#) brasileira e dez milhões são previstos no [Plano de Agricultura de Baixo Carbono \(Plano ABC\)](#), sendo cinco milhões para Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) e cinco milhões para recuperação de pastagens degradadas.¹ Em novembro de 2017, foi lançado o [Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa \(PLANAVEG\)](#) que tem objetivo de ampliar e

¹ <http://wribrasil.org.br/pt/blog/2016/12/brasil-anuncia-meta-de-restauracao-de-22-milhoes-de-hectares>

fortalecer as políticas públicas, incentivos financeiros, mercados, boas práticas agropecuárias e outras medidas necessárias para a recuperação da vegetação nativa de, pelo menos, 12 milhões de hectares até 2030, principalmente em áreas de preservação permanente (APP) e reserva legal (RL), mas também em áreas degradadas com baixa produtividade.²

Além dos esforços e metas nacionais de restauração para mudar a dinâmica da degradação da terra e reduzir a vulnerabilidade das atividades agrícolas e florestais aos efeitos das mudanças climáticas e obter outros benefícios, é necessário que o setor privado possa incorporar modelos de uso da terra em suas operações consistentes com a sustentabilidade e agricultura de baixo carbono. A Iniciativa 20x20 promove uma arquitetura financeira onde o capital de impacto privado desempenha um papel fundamental. Até à data, 20 grupos indicaram seu interesse em apoiar investimentos em restauração na região com um total de US\$2.1 bilhão de dólares. Os diferentes grupos já estão desenvolvendo um portfólio de projetos e estão investindo em arranjos de restauração na região, com foco em sistemas agroflorestais, sistemas silvo pastoris, práticas agrícolas sustentáveis, reflorestamento e evitando o desmatamento. A Iniciativa busca gerar uma plataforma de reunião entre esses investidores e os pontos focais do país, parceiros técnicos, promotores de projetos e outros atores nacionais para divulgar oportunidades concretas de investimento que se alinhem às prioridades de restauração do país.

Para este fim, estamos nos esforçando para identificar propostas específicas de projetos de restauração através de um convite para promotores de projetos que tenham um histórico nas áreas de restauração e agricultura sustentável no Brasil. Essas propostas passarão por um processo de avaliação e serão selecionadas de 5 a 10 projetos que serão apresentados durante uma mesa redonda de investimentos nos dias 22 e 23 de maio.

Objetivos:

1. Apresentar oportunidades concretas de investimento que alinhem os objetivos dos proprietários de terras e promotores de projetos com os dos investidores de impacto participantes;
2. Facilitar o fluxo de informações sobre oportunidades de investimento em restauração no país e identificar os promotores que estão estruturando esses projetos;
3. Abordar os aspectos mais relevantes para o acesso do setor privado e a alocação de capital em projetos que contenham componentes de restauração;
4. Discutir os processos e programas atuais que incentivam a restauração através do setor privado (incentivos, auxílio ao investimento, acompanhamento das metas prioritárias do país, etc.). Da mesma forma, mencionar os obstáculos institucionais e legais a serem considerados no planejamento (segurança jurídica na posse da terra, mercado de emissões, etc.)

Formato:

A mesa redonda entre governo, promotores de projetos, investidores de impacto e outras partes interessadas será realizada pessoalmente e por videoconferência (para os atores que não podem estar no Brasil).

² <http://www.mma.gov.br/florestas/pol%C3%ADtica-nacional-de-recupera%C3%A7%C3%A3o-da-vegeta%C3%A7%C3%A3o-nativa>

Em preparação para a mesa, deve ser feita uma avaliação para identificar as propostas para projetos específicos a serem apresentados e os incentivos e barreiras ao investimento privado em restauração devem ser identificados

Observações gerais sobre o evento:

1. A mesa redonda de investimento é um primeiro passo para estabelecer contato direto entre promotores de projetos e atores privados;
2. O painel visa abordar os aspectos mais relevantes para o acesso do setor privado e a colocação de capital em projetos que contenham um componente de restauração;
3. A informação compartilhada será uma fonte importante para sintetizar a situação atual em relação ao acesso do capital para práticas de restauração no país.

Observações gerais sobre os projetos a serem apresentados:

1. Os projetos devem ser justificados com base em argumentos econômicos, incluindo um plano de negócios e uma análise preliminar da taxa de retorno. É necessário apresentar os projetos com um foco de negócios que permita atrair investimento de capital de risco;
2. É necessário identificar um operador privado local (pode ser público de natureza comercial) que demonstre solidez financeira, experiência em agricultura e/ou silvicultura e conhecimento local;
3. Os bens e serviços propostos, as possíveis modalidades de transformação e os mercados para os produtos gerados pelo projeto devem ser claramente identificados (podem ser mercados locais, regionais ou internacionais);
4. As propostas devem incluir os requisitos financeiros ou a avaliação do investimento exigido em dólares, além da taxa de retorno interna esperada e dos termos de investimento;
5. A propriedade da terra deve ser clara e sem litígio;
6. Em termos ambientais e sociais, serão considerados projetos com impacto ambiental positivo e sem oposição das comunidades locais.

Agenda sugerida:

1. Introdução e propósito da reunião pelos organizadores;
2. Introdução e apresentação da filosofia de investimento por cada investidor;
3. Apresentação de projetos selecionados durante a chamada e referência a oportunidades de restauração a nível nacional;
4. Discussão, comentários e dúvidas sobre os projetos e outros aspectos que propiciam ou desencorajam investimentos na restauração de terras degradadas;
5. Próximas etapas.

Cronograma:

- **9 de abril:** prazo para entrega do projeto usando o formulário: <https://goo.gl/fd5oyg>
- **23 de abril:** pré-seleção de projetos pelo comité de especialistas; sugestões e comentários para melhoria serão dados aos proponentes de projetos pré-selecionados
- **4 de maio:** prazo para entrega do projeto revisado
- **11 de maio:** seleção final de projectos
- **22 e 23 de maio:** mesa redonda entre investidores e desenvolvedores/implementadores de projetos em restauração – Cuiabá, Mato Grosso

Documentos e informações de contato:

Baixe o formulário de apresentação do projeto aqui: <https://goo.gl/fd5oyg>

Veja o perfil dos investidores aqui: <https://goo.gl/b1X6s8>

Para perguntas sobre a mesa e apresentação de propostas e perfis, entre em contato com Alan Batista (alan.batista@wri.org) e Maria Franco Chuaire (mfrancochuaire@wri.org).